

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL - TCI

Na questão 934, de O Livro dos Espíritos, o Mentor espiritual que responde a Kardec Informa que no futuro haveria meios mais diretos e mais acessíveis para a comunicação com o espíritos.

Parece-nos que esse futuro chegou, com a TCI.

A TCI é um fenômeno que, como a mediunidade, não é restrita ou pertencente a nenhuma crença ou filosofia. A mediunidade existe desde que existem homens. A TCI existe desde que existem homens e aparelhos.

A Transcomunicação Instrumental não é uma prática que está contida no contexto doutrinário do espiritismo.

A relação entre TCI e Espiritismo, portanto, não é inata, ela requer uma aproximação, que só será feita pelo estudo, da mesma forma que Allan Kardec fez com as mesas girantes - que também não estavam presas a qualquer filosofia em particular.

Um dos aspectos fundamentais do espiritismo consiste na investigação e, sobretudo, no discernimento dos resultados obtidos através dos diferentes processos de intercâmbio e pesquisa, conforme procedia o codificador.

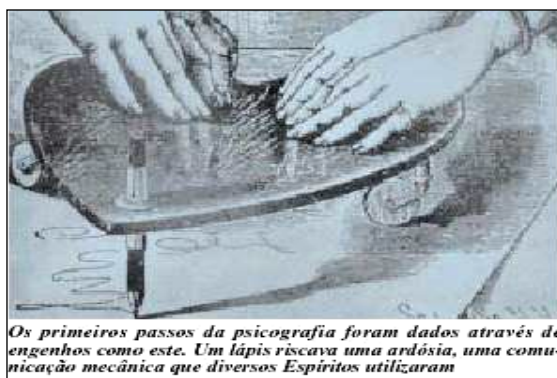
Atendendo o aspecto científico da Doutrina Espírita, sempre é importante entendermos como os fenômenos acontecem.

PONTO DE PARTIDA DAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS

As mesas girantes e as cestas-escreventes foram apenas o ponto de partida de um imenso diálogo entre o Visível e o Invisível, que se aprimorará e prolongará pelo futuro afora. Depois das mesas girantes e das cestas-escreventes vieram os meios de comunicações através dos médiuns.

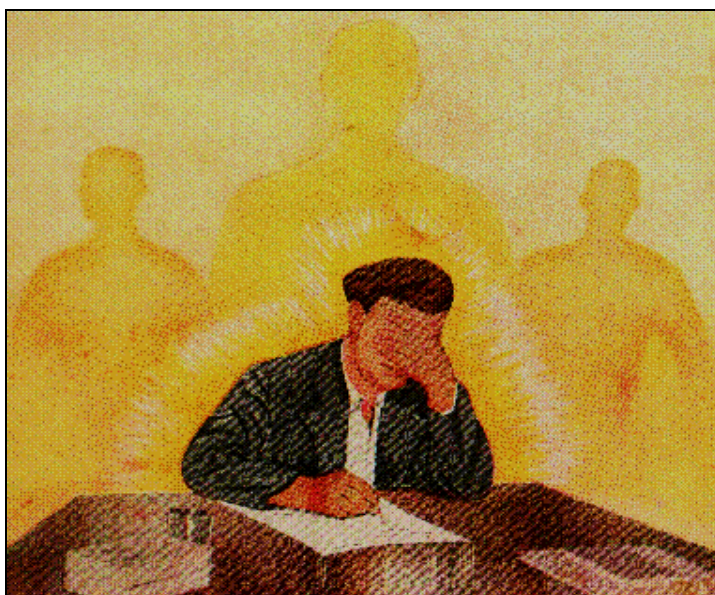


As chamadas "Mesas Girantes" foram o primitivo meio de comunicação que os Espíritos utilizavam. Allan Kardec assistiu várias reuniões desse tipo saindo de casa com as perguntas a serem formuladas e que eram respondidas por meio de pancadas



Os primeiros passos da psicografia foram dados através de engenhos como este. Um lápis riscava uma ardósia, uma comunicação mecânica que diversos Espíritos utilizaram

Nos dias de hoje, os médiuns mais comuns encontrados são os de psicofonia e de psicografia.



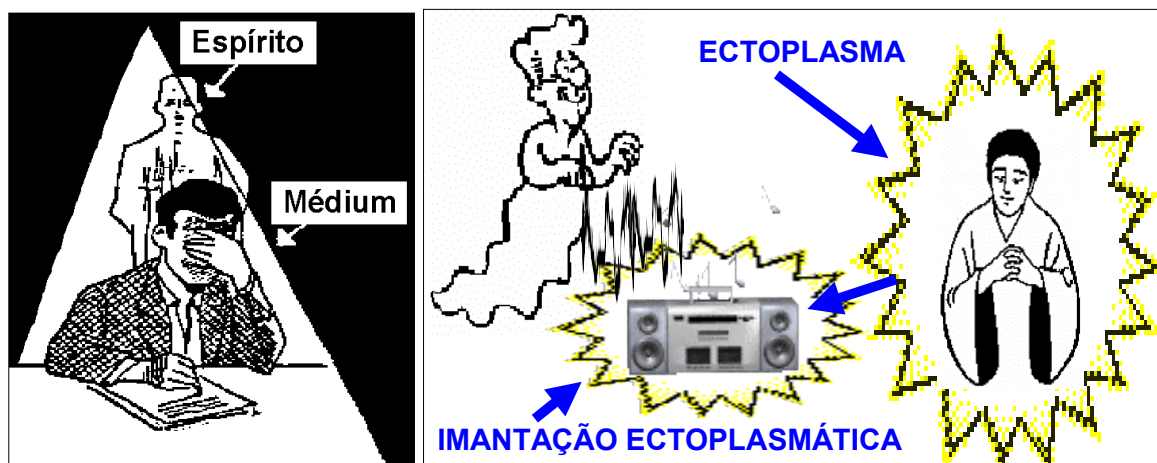
VIVEMOS UM NOVO MOMENTO

Atualmente vivemos um momento histórico, realmente excepcional. Temos um novo rumo para a comunicação com os espíritos. Um dos mais espetaculares eventos das últimas décadas, é o surgimento da Transcomunicação Instrumental – TCI.

TCI é a comunicação entre os planos físicos e espiritual através de aparelhos de natureza eletrônica e eletromagnética, tais como: Gravador de fita magnética, rádio, TV, microcomputador, telefone, etc.



A Transcomunicação seria uma forma de comunicação com os desencarnados sem a intermediação direta de médiuns.



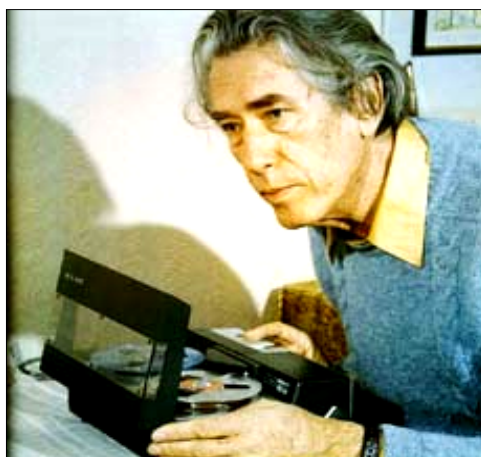
Psicografia

Transcomunicação

Na transcomunicação apenas os fluidos ectoplasmáticos dos médiuns imantam o aparelho eletromagnético, possibilitando que os espíritos gravem suas vozes ou imagens.

COMO TUDO COMEÇOU – BREVE HISTÓRICO

Os primeiros sucessos efetivos nesse campo datam de julho de 1959, quando Friedrich Jungerson gravou as primeiras vozes de espíritos quando tentava gravar gorjeios de pássaros em Molbno, Suécia.



Friedrich Jungerson

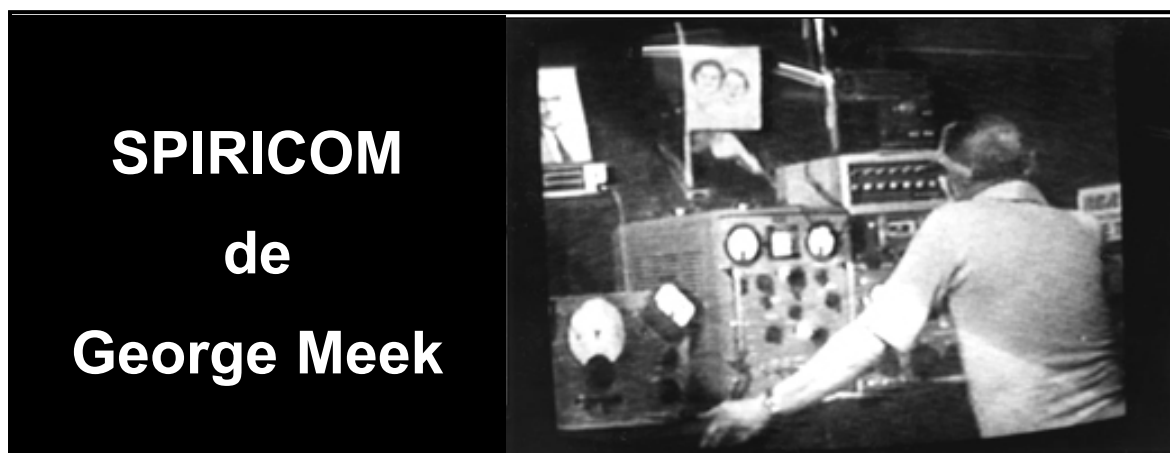
A partir da publicação dos trabalhos de Jungerson muitos outros pesquisadores e curiosos obtiveram sucesso na gravação de vozes e frases dos espíritos.

Destacando-se, entre muitos, o professor Kostantin Raudive que obteve mais de 72.000 frases de espíritos gravadas por meios eletrônicos.



Kostantin Raudive

Na década de 70 o americano George Meek inicia a construção do primeiro Spiricom - aparelho capaz de permitir a comunicação com os espíritos nos dois sentidos, ou seja, nos moldes de um rádio intercomunicador.



Após anos de pesquisa e tentativas frustradas, Meek e seus colaboradores conseguem o 1o sucesso em 1978, quando travam o 1º diálogo com um espírito identificado como Dr. Muller.



Foto do Dr. Muller quando encarnado

Na Alemanha, Hans Otto Konig, através de equipamentos mais sofisticados, obtém sucesso na comunicação em duas vias.

O feito mais marcante alcançado por ele foi a apresentação ao vivo na TV Luxemburgo em 1985, conseguindo comunicação nítida com espíritos através de seus equipamentos. O programa foi transmitido para mais de 3 milhões de telespectadores.

Em 1985 o casal Jules e Maggy Harsch-Fischbach de Luxemburgo inicia seus experimentos com grande sucesso, reduzindo a estática presente nas comunicações.



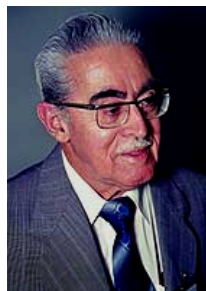
Jules e Maggy Harsch-Fischbach

Também em 1985 o alemão Klaus Schreiber obtém as 1as imagens do plano espiritual. Em 1987 o casal Harsch-Fischbach também obtém imagens de espíritos...era a chegada do Vidicom



Outros meios eletrônicos também são utilizados: Na Inglaterra Kenneth Webster obtém comunicações via computador. Sendo seguido novamente pelo casal Harsch-Fischbach, que além do computador obtém mensagens através do telefone e secretária eletrônica.

Aqui no Brasil a partir de 1988, um grupo composto por Hernani Guimarães Andrade, sua assistente, Profa. Suzuko, mais Sonia Rinaldi e Fernando Machado, iniciaram experimentos de TCI no IBPP (Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, em São Paulo).



Hernani Guimarães Andrade
1913 – 2003

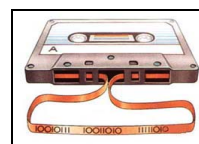
No Brasil atualmente quem está a frente das pesquisas sobre Transcomunicação Instrumental é a Dra. Sonia Rinaldi.



Em 1990 o quarteto criou a ANT – Associação Nacional de Transcomunicadores. A ANT conta hoje com aproximadamente 1.000 associados em todo Brasil. O acervo da ANT conta hoje com milhares de áudios, constituindo o mais diversificado do mundo, com casos notáveis e impressionantes.

TIPOS DE COMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL – TCI

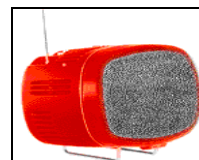
E.V.P - ELETRONIC VOICE PHENOMENON - Chamamos de EVP a simples gravação, em fitas magnéticas de vozes de espíritos presentes no ambiente. O gravador é um canal aberto a nível LOCAL - e passível de receber registro das entidades presentes. Recomenda-se evitar EVP numa casa infestada de ocorrências negativas.



SPIRICOM - RÁDIO E PSICOFONE - Consiste em deixar um ou vários rádios ligados no ambiente, gerando determinado campo de ondas sonoras, para que as entidades as modulem. A atuação das entidades nesse caso não são mais de nível local. Os comunicantes espirituais fazem suas emissões a partir de estações de transmissão do plano espiritual modulando a frequência para serem captadas pelos transcomunicadores.



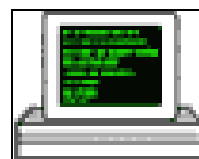
VIDICOM (TELEVISÃO) - É o nome do processo para captar imagens do Além via TV. Filmam-se, os chuviscos luminosos emitidos pela TV. Quando projetasse a filmagem quadro a quadro com o video-cassete, aparecem formas de imagens fixas enviadas pelo outro plano no decurso da gravação.



TELEFONE - O telefone e o fax são os recursos mais avançados e mais complexos. A nitidez das vozes via telefone é impecável. Possibilita o diálogo longo e claro, constituindo prova concreta pela comparação das vozes - da entidade quando viva e já em espírito.



COMPUTADOR - O prof. Keen Webster, docente da Universidade de Oxford, constatou, há alguns anos, que começaram a aparecer na tela do microcomputador escritos não programados. Pensando ter sido um caso de avaria do equipamento, ele substituiu o seu micro por outro mais novo, e, depois, por outro e o problema persistia. Poucas semanas após, o comunicante identificou-se como Thomas Harden, declarando ter vivido em Oxford durante o reinado de Henrique. Há existência de Thomas Harden foi confirmada, após exaustivas investigações. Seu nome figura nos assentamentos da Universidade de Oxford, viveu em 1534, e era o diácono da capela local.



Em qualquer método utilizado para transcomunicação, recomenda-se que o experimentador, tenha uma rotina fixa de trabalho - dias certos e horários estipulados.

CONCLUSÕES

Examinando com o espírito de síntese os relatos das ocorrências espontâneas e das investigações experimentais levadas a efeito em diversos países, pode-se concluir que:

a) Há um esforço deliberado de vários grupos de espíritos desencarnados interessados em criar meios de comunicação com os encarnados, utilizando-se dos recursos oferecidos os pela tecnologia.

b) Os técnicos especialistas do mundo espiritual em numerosas ocasiões têm propiciado orientações e sugestões quanto aos procedimentos operacionais adotados.

c) Estão sendo desenvolvidos no plano espiritual mais próximo à crosta, sistemas transmissores de sons e imagens, que possam permitir a captação dos mesmos pelos equipamentos do plano físico, com o subsídio de uma certa quantidade de ectoplasma gasoso.

Tudo leva a crer, pois, que, em tempo bastante breve, esses esforços bilaterais sejam coroados de êxito, com o estabelecimento de um canal de comunicação permanente de natureza eletrônica e eletromagnética entre os planos físicos e extra-físicos do planeta.

INTOLERÂNCIA CIENTÍFICA

Há inúmeros exemplos de fanatismo, intolerância e discriminação, ocorridos ao longo da história e oriundos de indivíduos pertencentes a respeitáveis seitas religiosas ou as sábias associações científicas.

Camille Flammarion, conta-nos uma muito curiosa: Assistia, em 11 de março de 1878, a sessão da Academia de Ciências, em que o físico Du Moncel, apresentou o fonógrafo de Edison à douta assembleia.

Viu-se, então, um acadêmico de idade madura, chamado Sr. Bouillard precipitar-se sobre o representante de Edison e agarrá-lo pelo pescoso, gritando: "*Miserável! Nós não seremos ludibriados por um ventríloquo!*". Mais curioso ainda, é que seis meses após, a 30 de setembro, em nova sessão da Academia de Ciências, sentiu-se ele muito satisfeito em declarar que, após maduro exame, não constatara no caso mais do que simples ventriloquia, mesmo porque, não se pode admitir que um vil metal possa substituir o nobre aparelho de fonação humana.

Se o Sr. Bouillard vivesse hoje, que será que ele diria da tecnologia digital ?



Sabemos que o caminho é árduo, mas mais cedo ou mais tarde a ciência oficial provará de maneira abrangente e peremptória a comunicação com os mortos, que difícil será negá-la.

A não ser que até lá ainda existam "sábios" do tipo que contestou o fonógrafo de Edison, e roguemos a Deus não permita ter os que tentam amordaçá-la, como fizeram com Galileu Galilei, quando disse que o sol não girava em torno da terra, mas a terra é que girava em torno daquele astro.

A ciência e a religião são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a outra o mundo moral. Tendo, no entanto, essas leis o mesmo princípio, que é Deus, não podem contradizer-se.

Dizia Kardec: "Quando, do alto de suas cátedras, os sábios proclamarem a existência do mundo espiritual, eles infiltrarão o contraveneno das idéias materialistas".



O PIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO QUER VER